



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

14/07/2009



Vale celebra acordo com Suzano

A Vale informa que celebrou acordo definitivo com a Suzano Papel e Celulose (Suzano), derivado do memorando de entendimentos (MOU), assinado no dia 22 de julho de 2008, estabelecendo as condições para parcerias no Pará e no Maranhão, compreendendo o fornecimento de madeira de reflorestamento pela Vale, a venda de ativos florestais, o transporte ferroviário da celulose produzida pela nova fábrica da Suzano, a ser implantada no Maranhão, e o convênio de tecnologia florestal.

Durante 15 anos, a partir de 2014, a Vale fornecerá à Suzano, madeira de reflorestamento, produzida pelo programa Vale Florestar, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável na região amazônica, através da proteção e recuperação de florestas nativas em conjunto com o plantio de espécies industriais no sudeste do Pará.

O acordo contempla ainda a venda de ativos florestais, totalizando 84,7 mil hectares, incluindo áreas de preservação e florestas de eucalipto localizadas no sudoeste do Maranhão, por R\$ 235 milhões.

Adicionalmente, a Vale prestará serviço de transporte ferroviário de 1,3 milhão de toneladas de celulose por ano da nova unidade da Suzano, localizada no sul do Maranhão, até a região portuária de São Luis, Maranhão, por um período de 30 anos, a partir de 2013, quando esta unidade tem seu início de operação previsto.

Nesta ocasião, também foi firmado um convênio para cooperação tecnológica entre Vale e Suzano que tem como objetivo aproveitar sinergias entre as pesquisas já desenvolvidas e utilizadas pela Vale na região e o aporte de tecnologia em melhoramento genético e manejo florestal da Suzano.

O empreendimento promoverá o desenvolvimento socioeconômico dos estados envolvidos, em um segmento em que o país tem forte competência, com foco na geração de empregos locais e no desenvolvimento sustentável.

O Programa Vale Florestar

O Vale Florestar é resultado de vários anos de pesquisas da Vale e de instituições científicas privadas e governamentais no sul e sudeste do Pará e Maranhão, na área de influência da Estrada de Ferro Carajás (EFC). A área estudada tem cerca de 600 mil km², área maior que a da Alemanha.

O Programa está sendo implantado com o objetivo de promover o reflorestamento com espécies nativas e exóticas e beneficiará um total de 300 mil hectares, com a proteção de florestas nativas, recuperação de áreas degradadas e plantio comercial. O total a ser investido é de US\$ 300 milhões.

O Vale Florestar foi iniciado em 2007 e vem se consolidando como programa de desenvolvimento sustentável para a região amazônica, com foco no sudeste do Pará. Até o final de 2008, foram investidos US\$69 milhões. O programa vem gerando emprego e renda para região e mantém em atividade 1.600 empregados, entre próprios e contratados.

A iniciativa da Vale deverá atrair indústrias de base florestal, gerando um efeito multiplicador. Além disso, contribuirá para a evolução do processo de regularização fundiária, que contribui para a atração de novos investimentos para a região.

Mais informações

